

DF - Eleição *Showmício* do PSB faz - 4 AGO 1986 CORREJO BRAZILIENSE sucesso na Ceilândia

Num "showmício" iniciado às 16h30 e que se estendeu até a noite, o Partido Socialista Brasileiro (PSB) fez, ontem, a festa de 600 moradores da Ceilândia que, entre um discurso e outro, dançaram forró e música popular. Este foi o primeiro comício realizado na satélite e, segundo seu organizador e membro do PSB, Pedro Bragança, a intenção é começar a apresentar os candidatos do Partido à população.

Os moradores ouviam atentos os candidatos e só esboçavam reações de aplauso ou gritos de apoio quando se tocava em assuntos referentes às condições sócio-económicas em que vivem. Fora isso, a desconfiança era geral, com muitos populares afirmando que preferiam esperar até as eleições para decidir, com certeza, quais partidos e candidatos são mais "sinceros" em suas propostas.

Antônio José, desempregado há alguns meses, disse que vai participar de todos os comícios que forem feitos na cidade, pois "no começo eles prometem tudo, vamos ver no fim o que eles farão". Já Geraldino Rodrigo Alvo afirmava que apesar de estar "reparando em todos os candidatos do PSB", votará apenas no candidato do partido

ao Senado, Nilson Curado, por achar que ele trabalha "pelo lado da gente", o que foi reafirmando pela lavadeira Carmosina Gama. Segundo ela, Curado, Alvaro Costa e a radialista Rose são os candidatos do PSB "que farão alguma coisa por nós".

PROGRAMA

O programa e o lema do partido, "Socialismo e Liberdade", foram explicados pelo presidente da regional DF e candidato à Câmara dos Deputados, Luiz Manzolillo. "Temos um compromisso com a dignidade e vamos lutar para implantar a socialização dos meios de produção e programas habitacionais, educacionais, alimentares e de saúde". Para ele, o PSB tem condições de lutar pelas causas populares e acabar com a concentração de renda fomentada, principalmente, nestes últimos 20 anos de "ditadura militar".

Byron de Sousa, candidato ao Senado, observava que o partido visará, com maior ênfase a questão educacional. "Após 12 anos de exílio, tempo que foi suficiente para conhecer, como professor, o sistema educacional de diversos países da Europa, vejo com clareza as muitas deficiências da nossa educação

e é preciso reformulá-la, para que possamos dar ao povo as condições necessárias para que caminhem com os próprios pés", disse ele.

Ao citar que o brasileiro continua ganhando "velhos salários da Velha República e que pouca coisa mudou na Nova", um dos 12 candidatos do PSB à Câmara, Beto Almeida, arrancou demorados aplausos dos populares. Segundo ele, quem recebe o salário mínimo pago no País não vive, pois "além de não dar para alimentação mensal de uma família, muito menos sustenta as despesas extras com remédios, que são caríssimos, ou com condução". Ele acrescentou, ainda, que "esse País só poderá sair da miséria se forem feitas reformas profundas, de base".

Além dos 12 candidatos a deputado federal, o PSB conta com outros nove para o Senado, homologados na primeira convenção partidária realizada em Brasília, no último dia 13. Para a cidade, o partido elaborou um programa especial, baseado na reivindicação da representação política plena. Segundo seus membros, o DF querer autonomia econômica e fiscal, sendo que para consegui-la precisa da industrialização não-poluente.